

SER AGENTE CÁRITAS

11 de março de 2016

Olá, essa é um pouco da minha história...
Sair do campo sofrido
Onde faltava água e educação
Como criança não brincava
Mas cuidava dos meus irmãos.
Aos nove anos de idade
Era uma dona de casa
Carregava água todo dia
Fazia as tarefas da casa.
Mas naquele mundo sofrido
Não se pensava em educação!
Todos ajudavam nossos pais
Para melhorar a situação.
Éramos quatorze filhos
E sou uma das mais novas
Sustentar tanto filho
Meu Deus! Que situação dolorosa!.
Aos dez anos de idade
Fui à escola pela primeira vez
Mistura de alegria, vergonha e timidez
Porque estudar era tudo que eu mais queria
Na primeira oportunidade do campo fugiria.
Vindo para a cidade, muita coisa conquistei.
Minha vida foi transformada e muito me alegrei.
Apesar das tarefas de casa na minha vida continuava
Aos onze anos de idade me sentia uma empregada.
Mas o tempo foi passando, no futuro eu pensava
Conquistar meu emprego era tudo que eu sonhava
Nascia o desejo de ter minha carteira assinada.
Na escola sempre diziam
Que eu era uma aluna aplicada
Terminando a formatura,
Logo eu estava empregada.
Agora agente Cáritas
Como auxiliar administrativa
Após experiência
Fui gerente administrativa.
Depois de muitas lutas
E serviços voluntários
Novas oportunidades chegaram...
Gerenciar um novo projeto
Foi mais um desafio
Tive muito crescimento
Mas, deu-me arrepios!.
Tinha que dar atenção
Casa, trabalho, filho, marido
Ai! Meu Deus que confusão!
Tem que ser mulher para dar conta de tanta função.
Na Cáritas eu cresci e aprendi a ser gente
Ser solidário com o próximo
E a ser transparente
Lutar pela justiça

Ajudando outras gentes.
A Cáritas sempre foi
Minha casa de morada
Todas minhas experiências
Foram de carteira assinada
E como filho Pródigo
Estou de volta para minha casa
Como auxiliar administrativa
Continuo a minha jornada...

Por Neuzinha Brito

Cáritas Diocesana de Ruy Barbosa